

NOSSO ESPAÇO

Informativo da Paróquia São Sebastião

Ano 30 - Nº 05 - Maio de 2020 - Belo Horizonte, MG

NOSSAS COMUNIDADES

São Sebastião Betânia: São Sebastião, Nossa Senhora de Fátima, Mãe dos Pobres



PARÓQUIA
São Sebastião
BETÂNIA



UMA PALAVRA PARA VOCÊ

Mês das Mães, mês de Maria: que a mãe de Jesus nos seja o melhor exemplo

Página 2

VOCÊ SABIA?

Conheça nossa nova sessão de curiosidades e fique por dentro

Página 3

FÁTIMA

Conheça a história de Nossa Senhora de Fátima e também da nossa capela

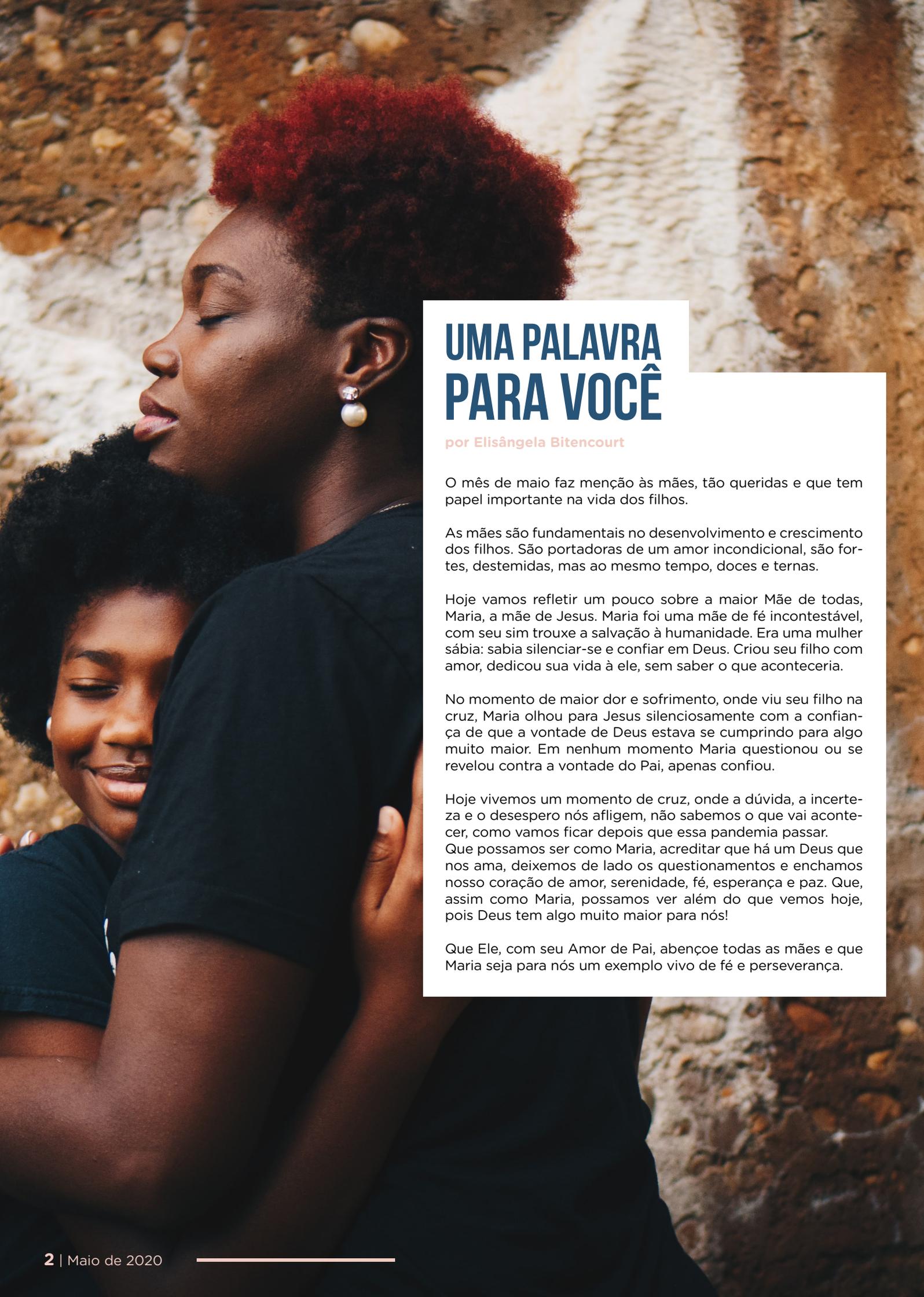
Página 3

ACONTECEU

Relembre a Semana Santa e confira fotos das nossas igrejas domésticas

Página 4

MÊS DAS
MÃES

A photograph of a woman with vibrant red hair hugging a young child from behind. They are both smiling and looking towards the left. The background is a textured, light-colored wall.

UMA PALAVRA PARA VOCÊ

por Elisângela Bitencourt

O mês de maio faz menção às mães, tão queridas e que tem papel importante na vida dos filhos.

As mães são fundamentais no desenvolvimento e crescimento dos filhos. São portadoras de um amor incondicional, são fortes, destemidas, mas ao mesmo tempo, doces e ternas.

Hoje vamos refletir um pouco sobre a maior Mãe de todas, Maria, a mãe de Jesus. Maria foi uma mãe de fé incontestável, com seu sim trouxe a salvação à humanidade. Era uma mulher sábia: sabia silenciar-se e confiar em Deus. Criou seu filho com amor, dedicou sua vida à ele, sem saber o que aconteceria.

No momento de maior dor e sofrimento, onde viu seu filho na cruz, Maria olhou para Jesus silenciosamente com a confiança de que a vontade de Deus estava se cumprindo para algo muito maior. Em nenhum momento Maria questionou ou se revelou contra a vontade do Pai, apenas confiou.

Hoje vivemos um momento de cruz, onde a dúvida, a incerteza e o desespero nós afligem, não sabemos o que vai acontecer, como vamos ficar depois que essa pandemia passar. Que possamos ser como Maria, acreditar que há um Deus que nos ama, deixemos de lado os questionamentos e enchamos nosso coração de amor, serenidade, fé, esperança e paz. Que, assim como Maria, possamos ver além do que vemos hoje, pois Deus tem algo muito maior para nós!

Que Ele, com seu Amor de Pai, abençoe todas as mães e que Maria seja para nós um exemplo vivo de fé e perseverança.

VOCÊ SABIA?



por Pe. Siro Opportuni

COMUNHÃO ESPIRITUAL Desde quando se espalhou a pandemia do Coronavírus no Brasil e a nossa diocese, em comunhão com a CNBB, deu a orientação de evitar toda aglomeração de pessoas nas nossas igrejas, se tornou uma nova experiência para nós católicos participar da Missa pelas redes sociais. Somente as pessoas doentes ou impossibilitadas de sair de casa assistiam à Missa pela televisão. A Missa é o momento no qual Jesus Eucaristia se torna o Pão da vida que alimenta o seu povo. Não podendo participar fisicamente da Santa Missa e receber o Corpo de Cristo, a igreja nos convida a viver a Comunhão Espiritual. **Mas o que é a Comunhão Espiritual?**

“A comunhão espiritual é um ato de desejo interior, de plena e séria consciência, de receber a Sagrada Comunhão e, mais especificamente, de se unir a Deus. Ela pode ser feita por palavras ou por pensamentos interiores que nos levam a uma íntima união com Cristo, e Jesus não deixará de nos conceder as suas copiosas bênçãos” (Manual da Comunhão Espiritual do apostolado do Sagrado Coração).

“Nesta situação de pandemia em que nos encontramos, viver mais ou menos isolados, somos convidados a redescobrir e aprofundar o valor da comunhão que une todos os membros da Igreja. Unidos a Cristo, não estamos mais sós, mas formamos um único Corpo, do qual Ele é a Cabeça. É uma união que se alimenta com a oração, e também com a comunhão espiritual à Eucaristia, uma prática muito recomendada quando não é possível receber o Sacramento”, disse Papa Francisco, no dia 15 de março, durante a oração do Ângelus.

Qual é o modo de fazer a comunhão espiritual? São três momentos distintos:

- **Um ato de fé**, pelo qual renovamos nossa firme convicção da presença real de Cristo na Eucaristia.
- **Um ato de desejo** de receber sacramentalmente a Cristo e de unir-se intimamente com Ele. Neste desejo consiste formalmente a Comunhão Espiritual.
- **Uma oração fervorosa**, pedindo ao Senhor que nos conceda espiritualmente os mesmos frutos e graças que nos daria a Eucaristia realmente recebida.

A comunhão espiritual como ato de desejo interior nos une espiritualmente a Jesus presente na Hóstia Consagrada, mas não é o único momento da nossa vida de fé que podemos viver esta união com Jesus. Em cada momento de oração vivida em modo profundo e consciente podemos receber as graças que Deus dá a quem se une espiritualmente a Ele. Podemos nos acostumar à Eucaristia? A comunhão espiritual nos ajuda a preparar o nosso coração ao encontro com Jesus presente na Eucaristia como fosse sempre a primeira e última vez que a recebemos.

Maio é o mês dedicado à Maria e, dentre as tantas designações que ela recebe, nossa paróquia tem a graça de celebrar a festa, em maio, de uma de suas capelas dedicada à ela: Nossa Senhora de Fátima. Vamos relembrar um pouco do surgimento da devoção à ela. Durante a primeira Guerra Mundial, em 1917, o papa Bento XV, suplicando à Deus pela paz no mundo, pediu a intercessão de Nossa Senhora para o fim da guerra. Oito dias depois, no dia 13 de maio, Nossa Senhora se revela na pequena aldeia de Fátima, em Portugal. Em um local chamado “Cova de Iria”, ela apareceu para três pequenos pastorinhos: Lúcia, Francisco e Jacinta. Foram sete aparições de Nossa Senhora aos três meninos, sempre no dia 13 de cada mês, dentre outras revelações, convocou à oração.

Agora, vamos conhecer um pouco da história da nossa capela. Em 1995, algumas famílias foram transferidas para o chamado Conjunto das Flores. Em dezembro deste ano, foi celebrada uma missa de natal para aquelas famílias. Com o passar dos anos, as missas continuaram a ser celebradas nas ruas. Em 1997, houve uma votação para se escolher um(a) santo(a) padroeiro(a) para a comunidade sendo, portanto, considerado ano oficial de “nascimento” desta. Foi então escolhida Nossa Senhora de Fátima.

JÁ em dezembro 1998, houve uma procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima e uma Cruz de mais de 3 metros, para ser colocada diante da casa que foi comprada para ser o lugar de celebração, na Rua Amanda.

Em 2016, após a reforma, houve a Missa com o rito de dedicação da igreja e a introdução do sacrário, com uma bela festa.

Além das celebrações aos **sábados, às 18h30**, outras atividades que acontecem neste setor são: a oração do terço, o encontro da PCE, grupo de zumba para mulheres e de capoeira para crianças.

FÁTIMA:

HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA E DA NOSSA CAPELA

por Elizabeth Machado



ACONTECEU

A IGREJA DOMÉSTICA E A SEMANA SANTA

por Nádia Mendes e Gladys

Neste tempo particular de isolamento social, somos chamados a viver de modo mais intenso a “Igreja Doméstica”. Esta expressão não é nova, vejamos o que está no nº 1666 do Catecismo da Igreja Católica: “O lar cristão é o lugar em que os filhos recebem o primeiro anúncio da fé. Por isso, o lar é chamado, com toda razão, de “Igreja doméstica”, comunidade de graça e de oração, escola das virtudes humanas e da caridade cristã.”

As nossas casas devem ser o lugar onde o amor e a fraternidade não faltem. Estamos, temporariamente, impedidos de ir na “igreja templo” para contemplar a presença de Jesus na Eucaristia, mas podemos exercitar nosso amor fraterno para que Deus se faça presente entre nós, nas nossas famílias. Nossos pequenos gestos do dia-a-dia podem gerar um ambiente agradável, onde todos se sintam amados, apesar das dificuldades e dos defeitos de cada um.

Com este “confinamento” em casa, estamos sendo obrigados a reaprender algumas coisas que já estávamos esquecendo. Com aquela correria louca que afligia toda a nossa sociedade, fomos deixando de lado algumas atitudes importantes para a vida em família: rezar juntos, fazer as refeições juntos, brincar com os filhos, dar tempo ao outro, escutar, conversar... Agora é hora de cultivar tudo isto, já que reclamávamos tanto que não tínhamos tempo... Vamos aproveitar cada momento com nossa família, cultivando relações saudáveis através do amor fraterno. Assim, não poderemos negar que o lar é um espaço onde Deus se faz presente.

E foi nesta experiência de igreja doméstica que vivemos a Semana Santa, estimulados em nossas casas a sentir e viver cada dia expressando concretamente com um gesto ou símbolo nossa fé. Iniciada na segunda-feira com o sermão das sete palavras conduzido por padre Gilberto; terça-feira dia de via sacra fomos ajudados por algumas famílias da paróquia que nos fizeram rezar as 14 estações. Célia missionária com simplicidade e profundidade durante a missa de quarta-feira nos fez entrar no encontro do Senhor dos passos com e nossa senhora das dores. É num clima de silêncio, misturado com o desejo de encontrar Jesus celebramos o tríduo pascal sem poder “tocar” a Luz de Cristo na igreja na noite da vigília, mas a luz se acendeu em cada lar que se preparou para gritar: **Jesus ressuscitou! Ele está vivo!**



“Agradeço à paróquia e à CMV pelos sinais propostos, toda a família participou e aproveitamos para evangelizar nossos vizinhos que em sua maioria não praticam nenhuma religião”

GISLAINE MONTEIRO

“A minha Semana Santa Especial foi vivida com muita profundidade. Certamente estou na época que mais tenho tempo de rezar na minha vida. Cada reflexão, cada oração, cada homilia, foi e está sendo um presente de Deus através do YouTube. No silêncio de casa, sem a família a solicitar minha atenção, este enorme mundo tornou-se um canto de aconchego e paz. Claro que senti falta de estar dentro da igreja fisicamente. Isto está sendo compensado com a CMV dentro da nossa casa virtualmente diariamente. Todos os momentos da semana santa foram ótimos. Obrigada, Senhor!”

ANA MARIA TORRES

